

Agenda

21/05

Reunião da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Comarh)



Cedagro promove Fórum Norte Capixaba de Florestas Plantadas

No dia 08 de maio o Cedagro realizou, em Montanha, o II Fórum Norte Capixaba de Florestas Plantadas. O evento, promovido pelo Cedagro, Prefeitura de Montanha, Incaper e Secretaria de Agricultura, teve o objetivo de discutir atividades ligadas à cadeia produtiva florestal. O setor florestal brasileiro movimenta 4% do PIB nacional, gera cerca de 2 milhões de empregos diretos e indiretos, contribui com US\$ 2 bilhões em impostos e representa 10% das exportações nacionais.

No Espírito Santo, que possui 210 mil hectares de florestas plantadas, a atividade florestal movimenta mais US\$ 3 bilhões ao ano, o equivalente a 8,5% do PIB estadual, e gera 80 mil empregos diretos e indiretos.

O Diretor-executivo do Cedagro, Ewerton Luiz Mansur, apresentou sua experiência em Sistemas Agroflorestais. Atualmente, o Cedagro executa, em parceria com a Aracruz Celulose, o Programa de Produção Integrada de Alimentos e Madeira (Pima), um modelo de Sistema Agroflorestal desenvolvido desde 2005 sob a coordenação do engenheiro.

Cedagro tem novo Diretor-executivo

No início do mês abril o engenheiro agrônomo, Presidente-executivo do Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro), Gilmar Dadalto, se licenciou da presidência da instituição para assumir o cargo de Presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Para comando das atividades do Cedagro foi nomeado, como Diretor-executivo, o também engenheiro agrônomo, Ewerton Luiz Mansur.

Ewerton tem 33 anos e está no Cedagro desde sua fundação, em 2005. Atuou pela instituição em projetos especiais como o de

Desenvolvimento Sócio-econômico, realizado pela Aracruz Celulose nas comunidades indígenas da região de Aracruz e é responsável pela operacionalização do Programa de Produção Integrada de Alimentos e Madeira (Pima).

Segundo o engenheiro, um dos grandes desafios do novo cargo é manter a boa administração e a imagem conquistada pelo Cedagro. "Quero melhorar a eficiência do contato com os associados e reduzir o tempo entre as solicitações e o retorno", disse ele, que pretende continuar desenvolvendo estudos e pesquisas importantes para o agronegócio capixaba.



Os contatos do Diretor-executivo são:

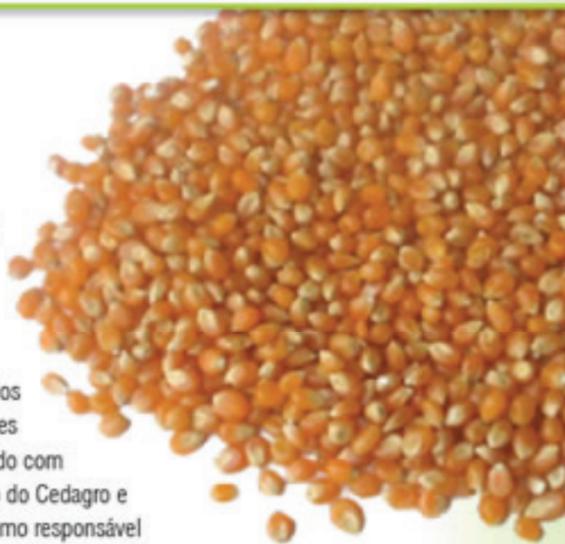
ewertonluiz@cedagro.org.br

Tels: (27) 9981 5197 • 8815 7886

Pima: safra de milho é colhida

As comunidades Santa Rosa, Cachoeirinha e Assentamento Nova Esperança, em Aracruz, que executam o Programa de Produção Integrada de Alimentos e Madeira (Pima) realizaram, no final de abril, a colheita do milho correspondente ao 5º ciclo de produção. A safra ainda não foi contabilizada, mas a expectativa é de que os números superem a colheita do 1º ciclo, que teve produção recorde de milho, com média de 3.500 kg por hectare. Produtividade acima da média de um plantio convencional não irrigado.

A maior parte da produção do feijão, milho e aipim obtido no Programa é comercializada pelos próprios agricultores na região. De acordo com o Diretor-executivo do Cedagro e engenheiro agrônomo responsável pelo Pima, Ewerton Luiz Mansur, o Programa está apresentando excelentes resultados. "Com as boas colheitas, estamos proporcionando renda complementar para os agricultores, que pode chegar até a R\$1.200,00



por ciclo. Esse número é muito positivo e mostra a viabilidade do programa".

O Pima é um programa social desenvolvido pela Aracruz Celulose em parceria com o Cedagro, desde 2005. O programa é executado em áreas de plantio comercial de eucalipto nos municípios de Aracruz e São Mateus, beneficiando ao todo, 49 agricultores de seis comunidades.

Estudo define método para o mapeamento de áreas degradadas

O Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro) concluiu em abril a fase de estudos do projeto experimental para a definição de metodologia para o mapeamento de áreas degradadas no Espírito Santo. Atualmente estima-se mais de 600 mil hectares de terras no Espírito Santo estão impróprios para a agricultura.

Com o objetivo de conhecer números reais de áreas inutilizadas para a agricultura, em que municípios elas se concentram e qual o impacto econômico na agricultura capixaba, é

que o Cedagro idealizou e executou a estudo. O projeto experimental foi realizado na Cidade de Águia Branca e será desenvolvido nos demais municípios do Estado. Para isso a entidade está em busca de novos parceiros que apoiem esta iniciativa.

Com os resultados da pesquisa, será possível identificar alternativas de manejo que viabilizem o aproveitamento dessas áreas de forma a melhorar a distribuição das atividades agrícolas no espaço rural, além de promover seu aproveitamento para outros fins.



Recursos hídricos continuam em pauta

A discussão sobre a revisão da legislação ambiental referente aos recursos hídricos continua na pauta do Cedagro. A instituição participou no dia 17 de abril da primeira reunião sobre a revisão da instrução normativa que trata da outorga de direito de uso da água por agricultores e indústrias,

na Secretaria de Agricultura em Vitória. O ajuste da legislação é uma reivindicação dos setores irrigantes. O Cedagro foi representado pelas associadas Ruralter, Centro de Tecnologia em Aquicultura e Meio Ambiente (CTA), Casa do Adubo e a Associação dos Irrigantes do Estado do Espírito Santo (Assipes).

